

A utilização da escovação supervisionada: uma revisão de literatura

Frederich GM*, Botelho MTB, Parreiras SO, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

O objetivo do presente estudo foi revisar artigos que comprovam a eficácia da escovação supervisionada no controle das doenças bucais. Como metodologia foram feitas buscas nas bases de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico sobre dois temas centrais: promoção de saúde e escovação supervisionada em comunidade carente através das seguintes palavras chaves: saúde bucal, saúde coletiva, promoção de saúde, educação em saúde, odontologia escolar e hospitalar, escovação supervisionada, comunidade carente, profilaxia, cárie, placa bacteriana e doenças periodontais; com a finalidade de delimitar o campo de estudo, foram selecionados dezesseis artigos nacionais e internacionais. Foi observado que a fase mais propícia para promoção da saúde é a infância, pois as crianças acabam por incorporar em suas vidas os hábitos de higiene adequados. Assim, através de atividades lúdicas, como palestras, brincadeiras e filmes, as crianças são motivadas e estimuladas ainda mais a escovação. Além disso, a literatura tem relatado diminuição do biofilme nos dentes, e, conseqüentemente, a redução das doenças mais prevalentes como a cárie e doenças periodontais após a escovação supervisionada. E estes resultados têm sido melhores quando realizada frequentemente e não de forma descontínua e esporádica. Portanto, há necessidade de educação e informação sobre os cuidados com a saúde bucal, de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde em populações de menor acesso aos serviços de saúde bucal.

Descritores: Saúde Coletiva; Serviços de Saúde Bucal; Educação em Saúde.